Escola Estadual De Ensino Fundamental E Médio Profº Filomena Quitiba

Relatório de Física

Nº24

Professor: Lucas Xavier

Aluno: Rhian Alpohim Julião

Série: 2M01

Introdução

O grupo selecionado teve como objetivo relatar o que você deve fazer em situações de emergência e eles abortaram assuntos como: Surto psicótico, coma alcoólico, overdose, queimaduras, ataque Cardíaco e cortes leves e profundos. Em todos esses casos você deve procurar um profissional. No caso seria o Socorrista que estaria o ajudando a fazer o socorro à vítima, para facilitar o trabalho dele você pode estar afastando os objetos do local para longe da pessoa fazendo com que ele possua mais espaço para socorrer. Em casos como surto psicótico o grupo indica que se caso você se sinta ameaçado pela vítima não espere, além de telefonar para o Samu ligue para a polícia pois assim eles estarão imobilizando o paciente até a chegada do socorro. Em outros casos como Coma Alcoólico muitas pessoas ignoram a situação da vítima, uma coisa desse tipo não pode se deixar de lado deve se tomar rapidamente uma atitude, entre em contato com o socorro e verifique o paciente, para ver se ele não apagou por completo. Quando se fala de queimaduras nunca use Receitas caseiras sempre procure um pronto socorro e deixe com que eles cuidem de você. Em casos de Ferimentos não ignorem pois futuramente pode acontecer uma infeção ou algo do tipo, SOS disque 192!

Agora eu irei mostrar a vocês o que deve se fazer em casos de emergências.

Surto Psicótico

Caracteriza-se pelo aparecimento repentino de sintomas como alterações de comportamento, alucinações ou delírios. A pessoa em surto psicótico pode tornar-se agressiva, agitada, isolada ou com comportamento estranho e pode colocar a vida dela e de outros em risco.

O surto pode ser desencadeado por causas psiquiátricas (esquizofrenia, transtorno bipolar, uso e abstinência de substâncias etc.) ou condições médicas (infecções, condições pós-operatórias, intoxicação por medicamentos etc.). Um surto psicótico é uma emergência médica e exige tratamento especializado.

Como agir:
- Não confronte a pessoa em surto, mantenha uma postura neutra e compreensiva até que a ajuda especializada chegue
- Proteja o ambiente, afastando objetos que podem ser usados para agressão (como facas, armas e utensílios perigosos)
- Vigie a pessoa se houver risco de fuga ou autoagressão
- Se o surto é resultado do não uso de uma medicação habitual, administre-a imediatamente
- Se a pessoa em surto estiver sob tratamento, entre em contato com o profissional que a atende para orientações específicas
- Se houver risco de agressividade, suicídio ou

homicídio iminente deve-se entrar em contato com a polícia para garantir a integridade da pessoa afetada e daqueles que estão com ela no momento do surto
- Caso os acompanhantes consigam manejar o indivíduo, ele deve ser encaminhado para um serviço médico de emergência, preferencialmente com atendimento psiquiátrico
- Em casos graves, internação psiquiátrica é necessária para investigação e intervenções apropriadas. Casos mais leves podem ser atendidos em ambulatórios e não necessitam internação

Coma Alcoólico

Acontece quando a pessoa bebe álcool em excesso. O organismo tem uma capacidade limitada de metabolizar essa substância. Quando esse limite é superado, as funções vitais do corpo são afetadas, uma situação que pode levar à morte.

A quantidade de álcool necessária para uma pessoa entrar em coma varia de acordo com o sexo e o peso de cada um. Antes de entrar em coma, a pessoa já apresenta sinais acentuados de embriaguez, como comportamento agressivo, confusão e agitação, olhos vermelhos, dificuldade de falar, falta de coordenação motora e sono, entre outros.

Como agir:

- Chame socorro
- Verifique o pulso da vítima
- Coloque-a deitada de lado, para que ela não aspire o próprio vômito
- Afrouxe roupas e acessórios
- Se a vítima entrar em parada cardíaca, aplicar a respiração boca a boca até a chegada do atendimento

Como prevenir:
- O coma alcoólico está ligado ao abuso do consumo de álcool, que, se recorrente, pode dar origem a uma doença crônica, o alcoolismo
- O abuso do álcool por adolescentes é cada vez mais comum, por isso é necessário um trabalho conjunto entre pais e escola para conscientizar os jovens do perigo dessa droga lícita
- Converse com seus filhos sobre o perigo do abuso do álcool e suas consequências
- Dê o exemplo em casa, evitando beber em excesso
- Fique atento aos primeiros sinais de abuso e procure acompanhamento médico

Overdose

Qualquer pessoa que toma uma **dose excessiva de um medicamento** precisa de cuidados médicos imediatos. Isso se aplica tanto a um remédio receitado pelo médico quanto a uma droga à qual se está viciado, como a cocaína.

Como Socorrer uma Vítima de Overdose

1. Enquanto aguarda a chegada da ajuda médica, tente obter informações sobre o medicamento ingerido, conversando com a pessoa, apanhando os vidros de remédio que encontrar ou coletando amostras de vômito;
2. Como regra geral, não tente induzir o vômito. Esse tipo de conduta só vale a pena se a overdose for causada por barbitúricos ou tranquilizantes;
3. Não tente manter a pessoa acordada dando-lhe café ou fazendo com que ande pela casa. A atividade física só serve para acelerar a absorção da droga pelo corpo;
4. Pergunte à vítima o que aconteceu. Obtenha informações sobre a droga o mais rápido possível, pois a pessoa pode perder a consciência a qualquer momento;
5. Se a pessoa inconsciente, coloque-a na posição de recuperação;
6. Chame uma ambulância;
7. Colete uma amostra do vômito, junto com qualquer vidro de medicamento, seringa hipodérmica ou lata de cola que se ache perto da vítima e mande para o hospital juntamente com a pessoa, para ajudar a equipe de desintoxicação do hospital.

Uma intoxicação causada pela ingestão de medicamento ou droga tende a provocar uma reação mais forte em pessoas que sofrem de asma,

doenças renais ou hipersensibilidade a certos remédios.

Intoxicação por álcool:

Se uma pessoa perder a consciência após ter ingerido uma grande quantidade de álcool, coloque-a na posição de recuperação, de modo a evitar que ela se sufoque com o próprio vômito. A seguir, chame uma ambulância.

Como Reconhecer um Caso de Overdose

Os sintomas de uma overdose dependem da quantidade e do tipo da droga, podendo estar incluídos entre eles:

- Vômito;
- Dificuldade para respirar;
- Perda de consciência;
- Transpiração;
- Alucinações;
- Dilatação ou contração das pupilas.

Queimadura

As **queimaduras** são lesões causadas no organismo por algum tipo de agente físico e podem ser classificadas em três tipos, sendo eles: **térmica, elétrica e química**.

Queimaduras térmicas são as que ocorrem em decorrência do contato do corpo com alguma fonte de calor e são as mais comuns. Queimaduras elétricas são aquelas geradas por algum tipo de descarga elétrica recebida pelo corpo, e as queimaduras químicas são aquelas que ocorrem quando o corpo é submetido ao contato com substâncias cáusticas como, por exemplo, ácidos e produtos químicos corrosivos.

As queimaduras recebem uma classificação também quanto ao grau de profundidade do dano causado à pele lesada, que podem ser:

- Queimadura de primeiro grau: é aquela que atinge a camada superficial da pele, causando uma vermelhidão e uma ardência no local. Normalmente, são causadas por exposição prolongada ao sol, ou contato rápido com alguma chama, ou objeto aquecido.

- Queimadura de segundo grau: caracteriza-se por afetar uma região secundária da pele, entre a derme (superfície exterior da pele) e a epiderme (camada interior da pele), e nota-se o aparecimento de uma ou mais bolhas na área afetada. As bolhas são o resultado de uma espécie de deslocamento da camada entre a derme e a epiderme causada pela mudança drástica de temperatura na região.

- Queimadura de terceiro grau: As queimaduras de terceiro grau caracterizam-se por atingir uma área profunda da pele, podendo incluir até o tecido ósseo, e costuma apresentar uma necrose no local afetado. É o tipo de queimadura mais profundo e mais grave.

O que fazer nos casos de queimadura de 1º, 2º e 3º grau?

Em queimaduras de 1º grau

* Deve-se procurar resfriar bem a localidade da queimadura com soro fisiológico ou água fria em abundância, até que a dor amenize;

* Administrar o uso de pomadas contra queimadura, se for o caso.

Em queimaduras de 2º grau

1. Resfrie a área afetada com soro fisiológico ou água fria corrente em abundância;
2. Deve-se lavar a área cuidadosamente, sem esfregar, com sabão neutro, ou um antisséptico, que não seja álcool;
3. Não se deve “estourar” as bolhas que se formam, e nem retirar a pele das que já estiverem rebentadas, deve-se colocar uma gaze úmida após ter resfriado o local e a dor haver diminuído;
4. O curativo sobre a lesão deve permanecer durante 48 horas e, somente depois desse tempo, recomenda-se expor a pele ao ar livre, para evitar infecções.

Em queimaduras de 3º grau

I. Resfriar a região com soro fisiológico ou água fria corrente até que a dor amenize;
II. Lavar cuidadosamente sem esfregar, com sabão neutro ou antisséptico que não seja álcool;
III. Se a área afetada for extensa, deve-se envolver a vítima num lençol limpo e molhado com soro fisiológico, ou com água fria;
IV. Nesses casos, por se tratar de queimaduras mais graves, a vítima deve ter um atendimento médico o quanto antes leva-a a um hospital próximo.

ATENÇÃO!

Em hipótese alguma nos casos de queimaduras deve-se:

a. Retirar qualquer pedaço de roupa ou tecido que porventura ficarem agarrados à pele da vítima;
b. Estourar as bolhas que se formaram, nem retirar a pele das que já estouraram;
c. Aplicar gelo sobre as queimaduras, pois ele também causa queimaduras;
d. Aplicar receitas caseiras como: manteiga, creme dental, entre outros.

Ataque Cardíaco

Os primeiros socorros para ataque cardíaco são:

- Chamar uma ambulância imediatamente ligando para o número **192**;

- Deite ou sente a vítima de forma confortável;
- Não dê nada para beber;
- Pergunte se ela toma algum remédio para o coração e
- Se necessário, afrouxe sua calça ou abra a camisa se estiver apertada, para facilitar a respiração.

Se o coração da vítima parar de bater é necessário realizar uma massagem cardíaca:

- Deite a vítima sob uma superfície dura e posicione a cabeça dela um pouco para trás, deixando o queixo mais voltado para cima para facilitar a respiração;
- Apoie suas mãos abertas uma sobre a outra na altura dos mamilos, apoiando o punho sobre o osso esterno do paciente, como mostra a figura 1;
- Sobre a vítima e com os braços esticados, empurre as suas mãos com força, utilizando o peso do seu próprio corpo, contando 2 ou mais empurrões por segundo, até o coração do indivíduo voltar a bater sozinho ou a chegada do resgate.

Mesmo que o indivíduo tenha carro, o ideal é chamar uma ambulância, pois ela tem passagem livre no trânsito e os socorristas podem atuar dentro dela, realizando uma série de testes na vítima, agilizando o processo no hospital.

São sintomas de um ataque cardíaco:

- **Dor no peito tipo aperto ou peso;**

- **Palpitação;**
- **Falta de ar de início rápido e crescente;**
- Mal-estar e suor frio.

O tratamento para o ataque cardíaco é realizado com o consumo de medicações e realização de cateterismo cardíaco, seguido de tratamento com angioplastia ou com cirurgia cardíaca.

Ferimentos

Ferimentos são rompimentos da pele por objetos cortantes (facão, foice, enxada, caco de vidro, etc.) ou perfurantes (prego, espinho, osso pontudo, etc.).

Todos os ferimentos, logo que ocorrem, causam dor, sangramento e são vulneráveis a infecções

Sempre que ocorrer um ferimento (seja leve, como as escoriações ou profundos, como as feridas), haverá hemorragia, que é a perda de sangue. Dependendo da quantidade de sangue que sai do corpo pela ferida, isso pode levar à morte do acidentado.
Os ferimentos com ferramentas manuais são a maior causa de acidentes na zona rural. Apenas o facão é o responsável, em média, por mais da metade delas.

Outras causas de ferimentos são: os implementos agrícolas, quedas, colheita e transporte para o trabalho.

Cortes e Arranhões

Em ferimentos leves, superficiais e com hemorragia moderada, deve-se:

1. Lavar as mãos com água e sabão, antes de fazer o curativo;
2. Lavar a parte atingida, também, com água e sabão, removendo do local do ferimento toda e qualquer sujeira, como terra, graxa, caco de vidro, etc.;
3. Colocar um antisséptico, como o Mertiolate líquido ou similar;
4. Cobrir o ferimento com gaze esterilizada e esparadrapo, ou pano limpo; e
5. Procurar um Posto Médico.

Se houver suspeita de fratura no local, não o lavar com as mãos.

No caso de cortes maiores, depois de lavar bem o local, deve-se aproximar as bordas da ferida e colocar um pedaço de esparadrapo, para fixar a pele nesta posição.

Hemorragia

Hemorragia é a perda de sangue devido ao rompimento de um vaso sanguíneo, veia ou artéria, alterando o fluxo normal da circulação. A hemorragia abundante e não controlada, pode causar a morte em 3 a 5 minutos.

Para estancar uma hemorragia é importante que se conheça a localização das principais artérias e veias do corpo.

Na hemorragia externa deve-se:

1. Elevar e manter assim o membro atingido;
2. Comprimir o local com gaze esterilizada ou pano limpo;
3. Se a compressão não for suficiente para estancar a hemorragia, aplicar o torniquete; e
4. Proceder como no caso de cortes e arranhões.

Antigamente o torniquete era aplicado até nos casos de picadas de cobra. Entretanto, devido à falta de perícia do socorrista, hoje em dia, o torniquete só é recomendado nos casos de amputação ou esmagamento dos membros e, mesmo assim, apenas no braço e na coxa.

<u>Procedimento:</u>

- Usar apenas tiras de pano resistentes e largas;
- Enrolar a tira acima do local da ferida, dando um meio-nó;
- Colocar um lápis, caneta, ripa de madeira ou objeto similar em cima do meio-nó e dar um nó completo;
- Torcer a ripa ou objeto até cessar a hemorragia e fixá-lo;
- Marcar com lápis, esferográfica ou batom, as iniciais TQ (torniquete) e a hora, na testa ou em outro lugar visível do corpo da vítima;
- Não cobrir o torniquete;

- A qualquer tempo, se o paciente ficar com as extremidades dos dedos frias e roxas, deve-se afrouxar um pouco o torniquete, o suficiente para restabelecer a circulação;
- Manter a vítima agasalhada com cobertores ou roupas, evitando seu contato com o chão.

No lugar do torniquete pode-se utilizar uma atadura com compressão graduada. Estas técnicas consistem em aplicar a atadura no membro afetado, de forma que esta seja mais apertada no local da amputação e vá afrouxando à medida que sobe.

Na hemorragia interna, como nós não vemos o sangramento, temos que prestar atenção a alguns sinais externos, para podermos diagnosticar e encaminhar ao tratamento médico imediatamente e evitar o estado de choque. Deve-se verificar:

1. Pulsação – se o pulso está fraco e acelerado;
2. Pele – se está fria, pálida e se as mucosas dos olhos e da boca estão brancas;
3. Mãos e dedos (extremidades) – ficam arroxeadas pela diminuição da irrigação sanguínea.

<u>As providências que devem ser tomadas são as seguintes:</u>

1. Deitar o acidentado, com a cabeça num nível mais baixo que o corpo, mantendo-o o mais imóvel possível;
2. Colocar bolsa de gelo ou compressa fria no local;

3. Tranquilizar o acidentado, se ele estiver consciente;
4. Suspender a ingestão de líquido;
5. Observar rigorosamente a vítima para evitar parada cardíaca e respiratória; e
6. Providenciar auxílio médico imediato.

Ferida com exposição de órgãos internos

Nas feridas extensas e profundas, como no caso de facadas, os intestinos e outros órgãos podem sair e ficar expostos. Neste caso deve-se:

1. Deitar a vítima imediatamente;
2. Lavar as mãos antes do atendimento;
3. Evitar tocar nos órgãos expostos e nem tentar recolocá-los no lugar;
4. Cobrir com compressas, gaze ou pano limpo;
5. Prender a compressa ou gaze com atadura e esparadrapo; apertar; e
6. Conduzir a vítima, imediatamente, ao Hospital.

Hemorragia nasal

Dentre todas as hemorragias, a nasal, (botar sangue pelo nariz) é a mais comum. É causada por esforço físico, excesso de sol, altas temperaturas, etc. Atendimento recomendado:

1. Tranquilizar a vítima;

2. Afrouxar a roupa próxima ao pescoço;
3. Sentar a vítima em local fresco, verificando o pulso;
4. Comprimir a narina com os dedos (5 a 10 minutos);
5. Usar chumaço de algodão para tampar a narina que sangra;
6. Colocar compressa de gelo mó nariz, testa e nuca;
7. Se não cessar a hemorragia, encaminhar a vítima ao médico;
8. Pedir à vítima para respirar pela boca; e
9. Não deixar que assoe o nariz.

Introdução de objetos pontudos no tórax

Nas feridas muito profundas causadas por um objeto que foi introduzido no peito (punhal ou estaca, por exemplo), não se deve tentar retirá-lo, pois isso pode agravar a hemorragia e provocar a morte.

O acidentado, neste caso, deve ser transportado para o Hospital com o objeto, imóvel, no local mesmo.

Ferimento na cabeça

Os ferimentos na cabeça são muito perigosos, pois podem provocar o traumatismo craniano. Deve-se:

1. Deitar a vítima de costas, sem travesseiro;
2. Afrouxar todas as suas roupas;

3. Ocorrendo hemorragia externa, proceder como nos demais casos de ferimentos;
4. Procurar atendimento médico imediatamente; e
5. Se houver exposição da massa encefálica, como no caso dos intestinos, não o pegar com as mãos e nem tentar recolocá-la de volta no crâneo.